

MILHO – 29/06/2020 a 03/07/2020

Participe da pesquisa de opinião: <https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	24,32	30,36	31,50	29,52%	3,75%
Londrina/PR	R\$/60Kg	29,20	40,00	41,30	41,44%	3,25%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	32,00	41,17	41,83	30,72%	1,60%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	31,50	36,50	36,50	15,87%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	32,00	40,00	41,20	28,75%	3,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	39,90	51,00	51,40	28,82%	0,78%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	39,44	48,00	50,20	27,28%	4,58%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	40,50	47,00	49,00	20,99%	4,26%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	167,34	126,90	133,69	-20,11%	5,35%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	182,20	147,60	152,00	-16,58%	2,98%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	51,41	57,21	60,51	17,72%	5,78%
Importação - ARG	R\$/60Kg	48,20	57,04	61,76	28,13%	8,26%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	36,21	46,68	48,54	34,04%	3,99%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	37,82	47,27	48,85	29,17%	3,35%
Dólar	R\$/US\$	3,83	5,31	5,37	40,35%	1,22%

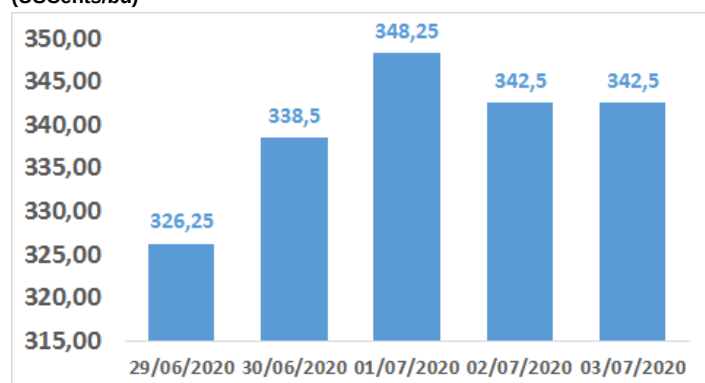
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

- O relatório de área plantada, publicado pelo Usda, no último dia 30/06, surpreendeu o mercado;
- A área plantada prevista de 37,2 milhões de hectares, é 5,2% abaixo da área estimada no relatório de intenção de plantio;
- No entanto, esta área ainda é 3,0% acima da área semeada em 2019;
- Esta semeadura se apresenta mais condizente com as expectativas, visto que os preços em Chicago tinham grande chances de forte queda;
- Contudo, apesar do clima quente e seco no Meio Oeste, nesta semana, as previsões são de boas

condições das lavouras, o que pode gerar uma produção recorde nos EUA;

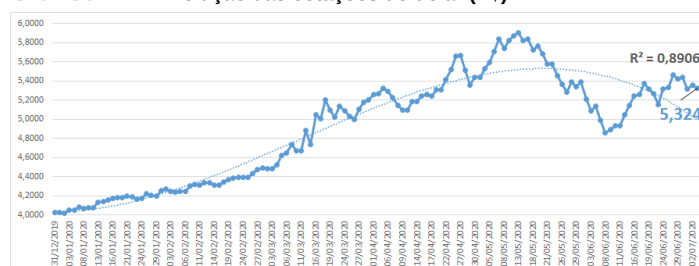
- Assim, as cotações na Bolsa de Chicago, voltaram a subir, na média da semana, 5,35%.

MERCADO INTERNO

DÓLAR

- O dólar comercial fechou sexta-feira vendido a R\$ 5,31, com queda de 2,98% na semana, devido à ação do Banco Central e aos bons números da economia chinesa;
- Isso deu fim à sequência de avanços semanais seguidos do dólar perante o real.

Gráfico 2 – Evolução das cotações do dólar (R\$)



Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- Segundo os exportadores, nos primeiros 03 dias de julho foram embarcadas 278,4 mil t de milho;
- O line up de julho está estimado em 4,97 milhões de t, o que seria a 2ª maior exportação de julho da série histórica;

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br

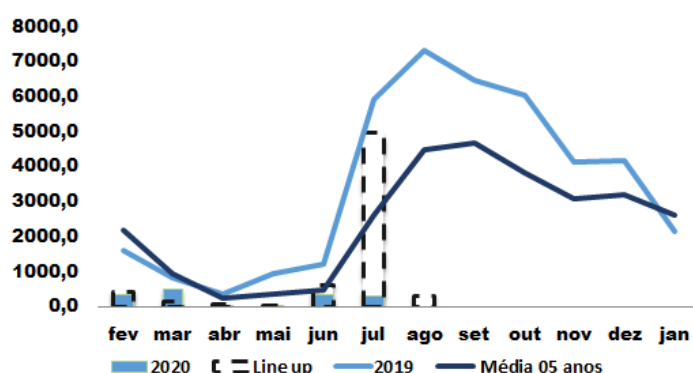
Tel: (61) 3312-6295

Colaboração: Geiap/Sugof (análise de câmbio)

Usda – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

- Para o mês de agosto já há nomeação de navios para 315,0 mil t.

Gráfico 3 – Análise das exportações de milho Brasil

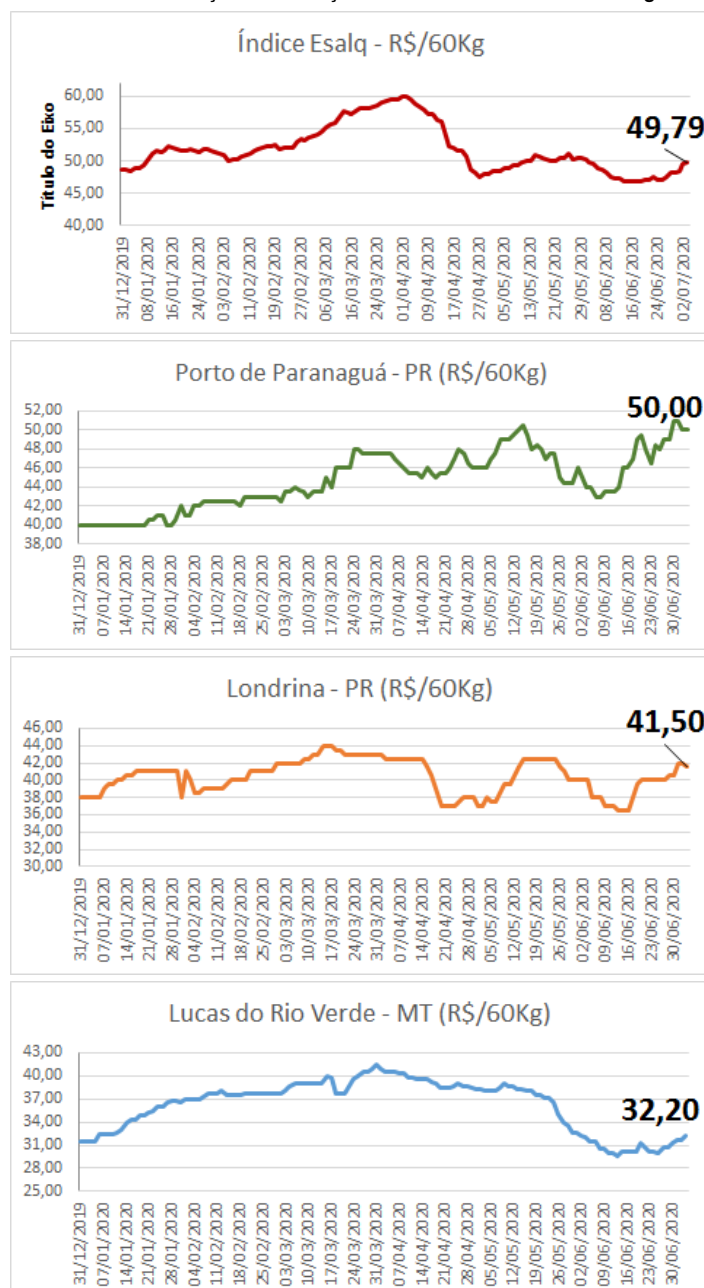


Fonte: Conab/Secex

COMERCIALIZAÇÃO E SAFRA

- A colheita do milho 2ª safra, no Brasil, já supera 27%, com o MT ultrapassando 50%, GO 15%, PR 8%;;
- Apesar do maior volume disponível, os produtores concentram-se em entregar o milho já vendido antecipadamente, para cumprimento dos contratos;
- Além desse fato, as altas nas cotações de Chicago e prêmios de portos mais vantajosos, embora, tenha havido uma pequena queda do dólar, os preços de paridade se elevaram;
- Neste sentido, houve negócios no disponível e ofertas no futuro;
- As realizações das tradings estão favorecidas pelos atuais níveis de dólar que não apresentam uma tendência de forte queda em um futuro próximo;
- Neste cenário, os produtores voltam a especular no mercado em busca de preços menores;
- Mesmo assim, as cotações domésticas devem seguir em linha ou muito próximas da paridade de exportação.

Gráfico 4 – Evolução das cotações de milho no Brasil – R\$/60Kg



Fonte: Cona

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com o relatório de área plantada do Usda, que surpreendeu o mercado, a expectativa agora está no relatório de oferta e demanda, para se ter uma ideia do que o Usda estima de produtividade. Com esta nova situação, há uma tendência de cotações voltando à níveis próximos a US\$ 3,50/bushel (US\$ 137,78/t). Assim, a tendência é de preços ainda elevados, vez que o dólar deve permanecer acima de R\$ 5,00 e os prêmios de portos acima de US\$ 30,00/t.